

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de S. Paulo Class.: Suruí 47  
 Data: 08/08/78 Pg.: \_\_\_\_\_

### Iniciado o censo de colonos

Do correspondente em  
PORTO VELHO

Três equipes reunindo sertanistas da Funai, técnicos agrícolas e agentes da Polícia Federal iniciaram o recenseamento de aproximadamente 300 famílias de colonos que invadiram a reserva do Posto Sete de Setembro, onde vivem os índios suruí, no município de Cacoal, em Rondônia. O trabalho, segundo o diretor do Parque Indígena do Arripuanã, sertanista Aymoré Cunha da Silva, deverá durar 45 dias. Antes do final do "período de verão" que se registra na região, as famílias serão deslocadas, depois de uma triagem, para uma área à margem da rodovia Cuiabá-Santarém, provavelmente Alta Floresta, para onde já estão sendo levados os colonos expulsos da reserva de Nonoai, no Rio Grande do Sul.

O sertanista Aymoré Cunha e o padre Franco Vialleto orientaram as lideranças locais ao longo das linhas 7,8,9,10,11 e 12 do Projeto JI-Paraná — em cujos limites estão os invasores — para que, durante as reuniões nas comunidades católicas, informassem sobre o trabalho da Funai e iniciassem um trabalho de conscientização, antes da chegada das equipes de recenseamento.

Aymoré admite que se não houver uma ação rápida da Funai (o censo e a retirada dos colonos já foram adiados por duas vezes) ele poderá perder o controle sobre os 300 suruí, um terço dos quais está em condições de armar-se e lutar contra os colonos.

O sertanista contou que, há cerca de um mês, um grupo suruí queimou casas e expulsou invasores, na linha 13. Na semana passada, em Cacoal, um dos líderes jovens da aldeia suruí estava procurando obter informações sobre preços de armas, pólvora e chumbo. Aymoré entende que os índios estão conscientizados quanto à sua situação e "tem o mesmo amor" pela terra que qualquer outra pessoa, reagindo quando elas são invadidas. Esclareceu, ainda, que todos os colonos que se retirarem da reserva "certamente ganharão lotes na rodovia Cuiabá-Santarém". A instalação dos colonos nessa área será feita pela Cooperativa Coopercana.